

A temática *podcast* em periódicos *qualis* A1, A2, B1 e B2 da área de Pesquisa em Ensino

The podcast thematic in periodic *qualis* A1, A2, B1 and B2 from Teaching Researching Area

João Pedro de Oliveira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Joaofisica2017@outlook.com

Luciana Caixeta Barboza

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
luciana.barboza@uftm.edu.br / luciana@pecpe.com.br

Esdras Viggiano

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
esdras.viggiano@uftm.edu.br / esdras@pecpe.com.br

Resumo

Neste trabalho, discutimos como a temática *podcasts* é abordada em periódicos da área de Pesquisa em Ensino, com Qualis Capes A1, A2, B1 e B2. O objetivo do trabalho é identificar e caracterizar como a produção científica da área de Pesquisa em Ensino vem tratando a temática *podcast*. A natureza da pesquisa é qualitativa, com análise inspirada na Análise Textual Discursiva (ATD). A categorização ocorreu a partir de quatro categorias *a priori*, não excludentes entre si: Concepção de *podcast*; Proposta didática ou relato de experiência; Pesquisa sobre *podcast*; Outros. Com os critérios utilizados para constituição do corpus de pesquisa, foram identificados e analisados 13 trabalhos, cuja predominância de categorização fora de artigos de pesquisa. Os resultados indicam que a temática ainda é pouco abordada na área e que outras pesquisas se mostram necessárias.

Palavras-chave: *podcast*; educação em ciências; potencial educacional.

Abstract

In this work, we discussed how papers from Research in Science Education Area approach the thematic *podcasts*. The research corpus was constituted by Qualis A1, A2, B1 and B2 papers. The aim of this work was to identify and characterize how the scientific production of the Education Research Area has approached the thematic *podcast*. The nature of the research was qualitative, with analysis inspired by Discursive Textual Analysis (ATD). The categorization occurred in four *a priori* categories, not mutually exclusive: Conception of *podcast*; Didactic proposal or experience report; Podcast Research; Others. After criteria applied, 13 papers were identified and analyzed, whose predominance Research category. The results indicated that the theme stills little discussed in the area and requires more research.

Key words: *podcast*; Science Education; educational potential.

INTRODUÇÃO

Desde os anos 1980, a tecnologia tem assumido papel cada dia mais importante em nosso cotidiano. Os computadores, antes grandes máquinas exclusivas a grandes empresas e universidades, passaram a ser colocados em nossos pulsos em forma de relógios inteligentes. Os celulares com potência de processamento e armazenamento muito maior do que dos grandes computadores de antigamente, foram popularizados na década de 1990 e, hoje, fazem de tudo e o que a menos se prestam é realizar ligações.

A correria do dia a dia de uns e a aversão ou dificuldade de outros em teclar na velocidade que gostariam, acabam por trazer à baila os áudios. Parte desses substituem as comunicações síncronas das ligações telefônicas convencionais. Outros servem como a antiga secretária eletrônica.

Assim, não podemos desconsiderar que diversos tipos de mídias fazem parte da comunicação contemporânea. E, neste contexto, se manifesta um formato de áudio: o *podcast*. O qual parte da junção de dois termos em inglês, *Ipod* e *broadcasting (cast)*, sendo o primeiro um aparelho de reprodução de arquivos de áudio no formato mp3, desenvolvido pela *Apple*, e o segundo, em tradução livre, significa radiodifusão, transmissão. O termo foi cunhado pelo então apresentador da MTV, Adam Curry, em 2004, mas só se popularizou anos depois (MOURA; CARVALHO, 2006).

Como qualquer conceito, o *podcast* pode assumir vários sentidos e significados, cada qual utilizando atividades humanas específicas, de acordo com suas dimensões epistemológicas, ontológicas e axiológicas (MATTOS, 2014). A esse respeito, Freire (2013) faz importante discussão sobre a constituição do conceito *podcast*, revelando que não é consensual.

Assim como a maior parte dos artefatos tecnológicos e de comunicação, *podcast* possui potencialidade educativa.

Apesar da potencialidade do uso de *podcasts* na educação, em uma primeira pesquisa bibliográfica, identificamos poucos trabalhos que consolidem tal importância e mesmo caracterizam experiências de uso bem-sucedidas ou não.

Por isso, nesta pesquisa, nos propusemos como objetivo: *Identificar e caracterizar como os periódicos científicos da área de Pesquisa em Ensino vêm tratando o tema podcast.*

MATERIAIS E MÉTODOS

Insta destacar que esta pesquisa é parte de uma investigação mais ampla, na qual analisamos a natureza dos *podcasts* utilizados de Ensino de Ciências, o perfil dos ouvintes, o perfil dos *podcasts* ouvidos pela comunidade científica, o perfil dos *podcasters* e como os artigos (de periódicos e eventos) têm tratado o tema. Por questão de recorte, nos ateremos neste artigo ao objetivo já apresentado.

A natureza desta pesquisa é qualitativa (CRESWELL, 2009; ESTEBAN, 2010), utilizando-se de dados de natureza pública, disponíveis na internet. O *corpus* de pesquisa (MORAES, 2003; MORAES; GALIAZZI, 2006) foi constituído por artigos publicados em revistas dos estratos A1, A2, B1 e B2 na última avaliação Quadrienal da Capes, na área Ensino (Qualis Ensino). Como nosso interesse se volta a entender como tem sido abordada a temática *podcast* no Brasil, além dos trabalhos publicados em português, abrimos a possibilidade de incluir trabalhos em inglês, desde que os autores fossem brasileiros.

Dividimos a análise em três fases: 1ª fase) seleção dos artigos nos periódicos com os seguintes unitermos identificados: *podcast*; rádio; *streaming*; 2ª fase) Leitura dos resumos e seleção daqueles que tratavam especificamente de *podcasts* ou temas estritamente correlatos (uso de áudios no ensino); 3ª fase) categorização (unitarização) dos artigos.

Na terceira fase, seguimos as recomendações de análise de Moraes (2003) e Moraes e Galiuzzi (2006), segundo a qual, a análise deve ser feita em quatro etapas: a desmontagem dos textos em fragmentos e levantamento de ideias recorrentes nos trabalhos com o objetivo de sistematizá-las; a construção das categorias (ou uso das categorias *a priori*) de abordagem da temática dos diversos textos; a releitura do objeto de pesquisa como um todo para que caso haja necessidade se faça uma refutação das hipóteses a partir das categorias criadas; redação das considerações finais sem deixar que os resultados previstos “contaminem” as análises e os resultados sejam puros e baseados no estudo.

DISCUSSÃO E ANÁLISE

Na primeira e na segunda fases, ficou claro que os unitermos escolhidos não foram plenamente adequados, uma vez que o termo *streaming* aglutinou apenas artigos em inglês de autores estrangeiros, fugindo ao escopo da pesquisa. Portanto, o número de trabalhos inicialmente selecionado foi consideravelmente reduzido, dado o descarte dos manuscritos que não tinham por temática os *podcasts* ou o uso de áudio como artefato educativo, totalizando apenas 13 trabalhos sobre a temática em tela.

Como ponto de partida, a partir das leituras preliminares (omitidas no presente texto, mas que integram pesquisa mais ampla) sobre *podcasts*, as categorias *a priori* de análise foram assim caracterizadas:

- a) Concepção de *podcast*: trabalhos que discutem o que é e quais as funções de um *podcast*, sua história, seu uso dentre outras semelhantes relacionadas;
- b) Proposta didática ou relato de experiência: trabalhos que discutem o uso de *podcasts* ou de áudios como recurso didático em todos os níveis de ensino;
- c) Pesquisa: trabalhos que investigam *podcasts* como, por exemplo, produção e consumo;
- d) Outros: trabalhos que não se encaixam nas demais categorias.

As categorias não foram mutuamente excludentes e esperávamos que durante a análise pudessem ocorrer modificações nas categorias (MORAES, 2003).

Aos trabalhos analisados, foram atribuídos códigos de acordo com o nome do periódico analisado, sendo: Anais da Academia Brasileira de Ciências (AABC); Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends (BJIS); Brazilian Journalism Research (BJR); Ciberlegenda (CL); Conjectura: filosofia e educação (CFE); Educação em Revista (ER); Educação, Formação & Tecnologias (EFT); Famecos (FMCT); Revista Brasileira de Educação (RBE); Revista Educação Especial (REE); Revista HISTEDBR On-line (RHOL).

Dos treze trabalhos analisados, três (CL01, BJR01, CL02) se encaixaram na categoria *outros*, sendo que dois (CL01, BJR01) não apresentaram o termo *podcast*, um por ser uma pesquisa sobre o papel de vídeos/imagens nos sites de rádios jornalísticas do Brasil e da Espanha (BJR01); outro (CL01) por ser uma pesquisa feita antes dos anos 2000, quando ainda não existia o termo *podcast*; o último (CL02) citou o termo *podcast*, mas somente nas tabelas. Esse último trabalho teve natureza de pesquisa, comparando rádios estrangeiras e brasileiras de natureza jornalística. Os trabalhos que poderiam ser incluídos nessa categoria foram

analisados, pois se encaixavam nos unitermos, porém não se mostraram relevantes para compreender sua relação com *podcasts* ou o uso de áudio no ensino.

Os artigos FMCT01 e RHOL01 não mencionaram o unitermo *podcast*, porém fizeram análise sobre o rádio para fins educacionais e a utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no ensino. O primeiro fez uma linha temporal do uso do rádio e o segundo é uma revisão bibliográfica.

O artigo BJISO01 fez uma contextualização do que é *podcast*, como e quando foi criado e a discussão girou em torno de seu papel como conceito ou ainda como ferramenta didática. Um ponto importante identificado pelos autores é a falta de material bibliográfico para basear a pesquisa sobre *podcast*.

A categoria *Proposta didática ou relato de experiência* começou a delinear a possibilidade de subcategorização em categorias de segunda ordem, sendo elas: *Educação Inclusiva* (EI) (com um trabalho – REE01) e *Formação Continuada de Professores* (FCP) (com dois trabalhos – EFT02 e ER01). Contudo, dado o número pequeno de textos do corpus de pesquisa, optamos por manter apenas a categorização primária e, posteriormente, quando analisarmos trabalhos de eventos, verificar se a categorização de segunda ordem se revela adequada. Dois textos abordaram a formação continuada de professores (EFT02 e ER01) foram referentes a cursos de língua inglesa, sendo que um deles (ER01) ainda se encaixou na categoria de pesquisa. Já o outro texto (EFT02) não deixou seus objetivos claros, não nos permitindo concluir seu enfoque. Já o trabalho REE01 também foi categorizado na categoria de primeira ordem *Concepção de podcast*, já que fez uma contextualização da origem do *podcast* e possíveis aplicações para deficientes visuais e auditivos, portanto, abordando educação inclusiva. Ademais, o manuscrito REE01 associou o termo *videocast* à palavra *podcast*, remetendo-se a arquivos com distribuição e confecção semelhantes a um *podcast*, porém com áudio e vídeo.

O fato de termos optado pela possibilidade de enquadrar um artigo em mais de uma categoria (categorização não excludente) possibilitou que a categoria *Concepção de podcast*, com três artigos, permeasse outras categorias. Um deles (REE01) estando presente na *Proposta de Ensino* e os outros dois em *Pesquisa*.

Como já era esperado, tendo em vista que os periódicos analisados, em sua maioria, são de pesquisa, a categoria com maior número de artigos presentes em revistas foi *Pesquisa*. Dentre os oito trabalhos nessa categoria, destacamos dois: RBE01 fez um comparativo entre os *podcasts* de diversas áreas com a concepção cooperativa de Célestin Freinet, cuja conclusão do autor é que os *podcasts* produzidos se assemelham à concepção Freinetiana e a similaridade poderia servir de embasamento teórico para que a educação formal utilize os *podcasts* como estratégia de ensino. O outro texto é o único em língua inglesa de autoria de brasileiros (AABC01), apresentando uma análise de dois *podcasts* brasileiros de ciências, investigando como é o público, comparando com outros *podcasts* de diversos gêneros, cuja conclusão é que os ouvintes preferem programas de entretenimento em relação aos de ciências. Também apresentaram como conclusão o perfil médio dos ouvintes dos *podcasts* analisados que é assim caracterizado: sexo masculino, jovem-adulto, graduado e residente no Sul ou Sudeste.

Dentre os treze trabalhos selecionados, quatro eram de um mesmo autor (RBE01, REE01, CFE01, EFT01), em diferentes periódicos, com *Qualis* diversificado e sempre com autoria única. Somente esse autor apareceu mais de uma vez no *corpus* analisado.

A guisa de síntese, no Quadro 1, apresentamos os códigos dos trabalhos (cujas referências completas são apresentadas na seção Trabalhos Analisados, após a seção Referências) e as respectivas categorizações.

Trabalho	Concepção de Podcast	Proposta	Pesquisa	Outro
EFT01				
REE01				
FMCT01				
RHOL01				
CL01				
BJIS01				
EFT02				
BJR01				
ER01				
CFE01				
RBE01				
CL02				
AABC01				

Quadro 1: Categorização dos artigos das Revistas *Qualis* A1, A2, B1 e B2 na área de Pesquisa Ensino.
Fonte: Elaborado pelos autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, observamos que a maior parte dos artigos analisados se caracteriza como *Pesquisa*, o que era esperado uma vez que os periódicos analisados são de pesquisa e que as propostas didáticas costumam ser mais frequentes em eventos. Portanto, em desdobramentos deste trabalho (na pesquisa mais ampla em desenvolvimento), entendemos que a análise de outros periódicos e também a realização dessa em eventos podem apresentar resultados distintos.

Concluimos que as categorias *a priori* se mostraram razoavelmente adequadas para caracterizar o *corpus* de pesquisa. O que pode diferir expandindo o *corpus*, sobretudo, incluindo eventos. É importante destacar que muitos autores têm preferência por discutirem trabalhos em eventos e, apenas posteriormente, submeterem a revistas qualificadas. Essas, nas áreas de Ensino e de Educação, acabam por ainda ter um tempo de avaliação de até 2 anos, o que pode estar influenciando a identificação de trabalhos com a temática.

Como o *podcast* ainda é uma mídia recente, se comparada ao rádio e à televisão, de nicho específico e com potencial educacional pela sua facilidade de produção, disseminação, consumo e diversificação de temas, entendemos que o pequeno número de trabalhos pode dever-se por ser ainda uma mídia pouco explorada, seja pela falta de conhecimento e intimidade do professor com a estratégia ou mesmo pela qualidade dos *podcasts* disponíveis ao público, sobretudo, aqueles de natureza científica ou de divulgação científica. Uma hipótese é que ainda temos poucos podcasts com objetivo de divulgação e/ou educação científica, dos quais, nem todos são produzidos por profissionais.

Assim, este trabalho nos permitiu ver quão limitada é a produção científica sobre a temática *podcasts* e que as categorias por ora analisadas se mostraram suficientes. Os resultados deste trabalho apontam para a necessidade de desenvolvimento de investigações de temáticas relacionadas aos *podcasts*, por exemplo, *videocasts* e *vlogs*, que podem ser realizadas em conjunto, dada a proximidade das estratégias de ensino e/ou divulgação científica. Não

identificamos nenhum trabalho no âmbito da Educação em Ciências, apesar de ser nosso interesse principal olhar para a Educação em Ciências.

Portanto, à guisa de conclusão, não identificamos trabalhos com o objetivo direcionado à relação entre Ensino de Ciências e os *podcasts*, apesar da existência de mais de uma dezena de *podcasts* brasileiros com abordagem nessa área. Isso revela a importância desta pesquisa, e mais ainda da carência de investigações mais amplas, uma vez que *o podcast é um artefato cultural cotidiano dos jovens brasileiros.*

Como desdobramento deste trabalho estamos ampliando o *corpus* de pesquisa, dilatando o conjunto de periódicos e de unitermos, incluindo aqueles com *Qualis Capes* B3, B4 e B5, além de analisar eventos de relevância como, por exemplo, o Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC), o Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF), a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química (SBQ), Reunião Anual da Sociedade para o Progresso da Ciência (SBPC) e Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ).

REFÊRENCIAS

CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3a.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

ESTEBAN, M.P.S. **Pesquisa Qualitativa em Educação: fundamentos e tradições.** Porto Alegre: AMGH, 2010.

FREIRE, E.P.A. Conceito educativo de podcast: um olhar para além do foco técnico. **Educação, Formação & Tecnologias**, v. 6, n. 1, p. 35-51, 2013.

FREIRE, E.P.A. Distinções educativas entre rádio e podcast. **Prisma.Com**, n. 18, p. 1-23, 2012.

MATTOS, C.R. Conceptual Profile as a Model of a Complex World. In: MORTIMER, E.F.; EL-HANI, C.N. (Org.). **Conceptual Profiles: a Theory of Teaching and Learning Scientific Concepts.** Dordrecht: Springer Netherlands, 2014. p.263-292.

MORAES, R. Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003..

MORAES, R.; GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciência & Educação (Bauru)**, v. 12, n. 1, p. 117-128, abr. 2006.

MOURA, A; CARVALHO, A.A. *Podcast: uma ferramenta para usar dentro e fora das salas de aula.* CONFERENCE ON MOBILE AND UBIQUITOUS SYSTEMS. **Proceedings...** Universidade do Minho, Guimarães, p155-158.

VIEIRA, F.S. O rádio cearense e a chegada da televisão: o impacto da telinha sobre o microfone. In: ENCONTRO NACIONAL DA REDE ALFREDO DE CARVALHO, 6º, 2008. Niterói-RJ. **Anais...** Niterói: Associação Brasileira de Pesquisadores de História da Mídia, 2008.

Trabalhos Analisados

ANDRELO, R. O rádio a serviço da educação brasileira: uma história de nove décadas. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 47, p. 139-153, set. 2012. (RHOL01)

CARVALHO, K.M.A. de; SALDANHA, G.S. O som que documento tem: podcast e o princípio monográfico. **Brazilian Journal of Information Studies: Research Trends**, v.12, n. 1, p. 36-45, out. 2018. **(BJIS01)**

DANTAS-QUEIROZ, M.V.; WENTZEL, L.C.P.; QUEIROZ, L.L. Science communication podcasting in Brazil: the potential and challenges depicted by two podcasts. **Anais da Academia Brasileira de Ciências**, v. 90, n. 2, p. 1891-1901, 201. 2018.(AABC01)

FREIRE, D.C.L. Rádio com imagens: uma proposta de sistematização do uso de vídeos em páginas de emissoras de rádio. **Brazilian Journalism Research**, v. 8, n. 2, p. 80-96, out./201. 2012.(BJR01)

FREIRE, E.P.A. Conceito educativo de podcast: um olhar para além do foco técnico. **Educação, Formação & Tecnologias (online)**, v.6, n.1, p.35-51, 2013. **(EFT01)**

FREIRE, E.P.A. O podcast como ferramenta de educação inclusiva para deficientes visuais e auditivos. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 24, n. 40, p. 195-206, mai./ago. 2011. **(REE01)**

FREIRE, E.P.A. Potenciais cooperativos do podcast escolar por uma perspectiva freinetiana. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v.20, n.63, p.1033-56, out./dez. 2015. **(RBE01)**

FREIRE, E.P.A. Relações educacionais do "podcast" brasileiro com as hierarquias expressivas "online". **Conjectura: filosofia e educação**, Caxias do Sul, v.19, n.2, p.55-67, mai./ago. 2014. **(CFE01)**

LENHARO, R.I.; CRISTOVÃO, V.L.L. Podcast, participação social e desenvolvimento. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.32, n.1, p.307-335, jan./mar. 2016. **(ER01)**

MARSON, I.C.; SANTOS, A.Y. Podcast, Audacity, Youtube, Skypecast, Chat e Webquest: Possibilidades didático-pedagógicas na Internet para o docente de língua Inglesa. **Educação, Formação & Tecnologias**, v.1, n.2; p.40-49, nov. 2008. **(EFT02)**

PERUZZO, C.M.K. O rádio educativo e a cibercultur@ nos processos de mobilização comunitária. **Famecos**, Porto Alegre, v.18, n.3, p.933-958, set./dez. 2011. **(FMCT01)**

SILVA, N. Rádio na web - um novo modelo de comunicação radiofônica. **Ciberlegenda**, v.2, n.24, p.124-134, 2011. **(CL02)**

ZAREMBA, L. Idéia de rádio entre olhos e ouvidos. **Ciberlegenda**, n.2, 1999. **(CL01)**